

Matemática para as massas

ULLISSES CAMPBELL

DA EQUIPE DO CORREIO

Gilberto Alves/CB

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva lançou ontem a primeira Olimpíada de Matemática das Escolas Públicas. Até as 15 horas, o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), responsável pela organização das competições, já havia computado 3,2 milhões de inscrições de todo o país. A expectativa do governo é que 5 milhões de alunos se inscrevam. Caso seja alcançado esse patamar, a olimpíada brasileira será considerada a maior competição do mundo no gênero.

As escolas do Distrito Federal estão entre as que menos inscreveram alunos até agora na competição: 9,5 mil estudantes. O prazo para participar da olimpíada encerra-se no dia 31 de maio. "A gente ainda não conseguiu identificar por que os alunos de Brasília não estão se inscrevendo como no resto do país", disse o secretário de Inclusão Social do MCT, Rodrigo Rollemberg.

Se depender dos alunos do Centro Educacional 1 do Guarã II, Brasília não fará feio nas competições. Os professores inscreveram 44 estudantes. Todos foram selecionados para participar da solenidade no Palácio do Planalto. "As pessoas reclamam que Matemática é difícil e complicada. Não é nada disso. O grande segredo é estudar, estudar e estudar", ensina Dayane Correa, 12 anos, aluna da 6ª série. Ela é uma das inscritas e espera pelas provas da olimpíada ansiosamente.

Aline Viana, 13, colega de classe de Dayane, também se inscreveu na competição e conta que já está estudando. "Saí na frente quem estuda em casa. Eu passo uma hora por dia resolvendo exercícios no meu quarto", diz. Tanto Dayane como Aline estudam numa escola marcada pela violência. Cercado por um muro de quatro metros de altura, o colégio tem vigilância constante da Polícia Militar.

O ministro da Ciência e Tecnó-



A PARTICIPAÇÃO DO DF NA OLÍMPIADA: OS ESTUDANTES DO ENSINO BÁSICO DO CENTRO EDUCACIONAL 1 DO GUARÃ ESTÃO ANSIOSOS PARA A COMPETIÇÃO

logia, Eduardo Campos, explicou ontem que podem participar das competições estudantes da 5ª a 8ª séries do ensino fundamental. Ele afirmou que a maior olimpíada do gênero é a realizada nos Estados Unidos, que reúne seis milhões de inscritos. O ministro espera que, em cinco anos, a olimpíada tenha a participação de 62 mil escolas públicas, onde estudam 25 milhões de alunos que podem participar da competição.

Estímulo

Eduardo Campos acredita que a olimpíada contribuirá para melhorar a qualidade do ensino de Matemática no país. "Despertar para a Matemática é despertar

para a ciência em geral", afirmou Eduardo Campos. Para ele, a carência de profissionais na área de ciência e tecnologia tem aumentado por causa da retomada do crescimento econômico. "O Brasil precisa de mais engenheiros, de mais químicos, de mais físicos, de mais pesquisadores em computação, de mais matemáticos, para responder ao desafio de fazer com que cresçam as taxas que nos levaram ao novo patamar de desenvolvimento", disse.

No entanto, o último Sistema de Avaliação Educacional da Educação Básica (Saeab), do Ministério da Educação, referente a 2004, mostra que Matemática es-

tá longe de ser a disciplina preferida dos alunos brasileiros. Principalmente quando se fala nos estudantes da 8ª série. Pelo menos 56,3% dos alunos dessa série, avaliados pelo MEC, tiveram desempenho entre crítico e muito crítico nos testes de matemática. Trinta e nove por cento deles tiveram desempenho intermediário. Minguados 3,3% conseguiram notas adequadas. A maioria dos estudantes, segundo Cristiano Muniz Alberto, um dos consultores do Saeab, "apanhou" da Matemática porque tem dificuldades de leitura. Alguns desses alunos sequer entendem comandos simples, como "marque a alternativa correta".

A Olimpíada de Matemática vai premiar os melhores estudantes e também as escolas em que estão matriculados e seus professores. A competição terá duas fases. A primeira será uma prova objetiva em agosto. A segunda, em outubro, terá um teste discursivo. Os que tiverem os melhores resultados na solução de problemas aritméticos passarão para a primeira fase.

O ministro da Educação, Tarso Genro, acredita que a olimpíada ajudará o governo a melhorar a qualidade das escolas brasileiras. "Vai nos ajudar a ter uma análise da situação do ensino de Matemática", ressaltou. Os prêmios serão diversos. Os pri-

meiros 1.110 alunos receberão medalhas de ouro, prata e bronze. Dois mil estudantes terão direito a uma bolsa de iniciação científica júnior do Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq).

A bolsa, de R\$ 80 por mês durante um ano, será para projetos especiais com matemática. Uma escola de cada estado, a melhor colocada, receberá como prêmio laboratórios de informática. A melhor de cada região terá direito ainda à construção de uma quadra de esportes. Os professores dos cem melhores alunos ganharão estágio de 15 dias no Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (Impa), ligado ao Ministério da Ciência e Tecnologia.